

Influência da qualidade das sementes no filocrono de aveia preta

Talita Vieira Broca¹, Renan Peruzzo¹, Tharles Garbin¹, Juliano Dalcin Martins¹, Marcos Paulo Ludwig^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

O vigor é um fator fisiológico muito importante na qualidade das sementes, pois através deste, há a possibilidade das plantas demonstrarem sua capacidade de formar um estande uniforme sob diversas condições ambientais. A emissão de folhas sucessivas na haste da aveia é chamado de filocrono, sendo determinado pelo acúmulo térmico ($^{\circ}\text{C dia}$) resultante da diferença entre a temperatura média diária do ar e da temperatura base. A partir da temperatura base (4°C) a planta inicia o acúmulo térmico e assim, os estádios de desenvolvimento vegetal começam a serem definidos. No entanto, ainda são escassos os estudos que relacionam a qualidade de sementes e o filocrono na cultura. Assim, o objetivo do trabalho é avaliar a influência dos diferentes níveis de vigor das sementes de aveia preta sobre o filocrono. O experimento foi conduzido na área didática e experimental do IFRS Campus Ibirubá. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, com dois tratamentos e quatro repetições. As práticas culturais respeitaram as recomendações técnicas para a cultura. A cultivar utilizada foi a Embrapa 139 e a semeadura realizada no mês de junho. Após a emergência foi realizada a marcação das plântulas originadas de sementes de maior e menor vigor pela velocidade de emergência. Aquelas que emergiram primeiro foram consideradas como oriundas de sementes de maior vigor e as que emergiram quatro dias após, foram consideradas oriundas de sementes de menor vigor. As avaliações de fenologia foram realizadas a cada dois dias, sendo observado o número de dias após a emergência que a planta levou para emitir uma nova folha no haste principal. Os valores meteorológicos necessários para o estudo, como a temperatura média diária (T_{md}), foram obtidos do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Os dados coletados foram submetidos ao teste F e posteriormente, ao teste de Tukey com 5% de probabilidade de erro. O filocrono foi obtido pelo inverso do coeficiente angular da regressão linear entre número de folhas e soma térmica acumulada desde a emergência. Os valores de filocrono encontrados foram de $90,04\text{ }^{\circ}\text{C dia}^{-1}\text{ folha}^{-1}$ para as plantas originadas de sementes de maior vigor e $93,22\text{ }^{\circ}\text{C dia}^{-1}\text{ folha}^{-1}$ para aquelas originadas de sementes de menor vigor. As de baixo vigor necessitaram de maior acúmulo térmico para emitir uma nova folha, ao contrário das de alto vigor. Porém, a diferença não foi significativa, indicando que as diferentes qualidades da semente não influenciaram na soma térmica e no filocrono.

Palavras-chave: Vigor. Emergência. Filocrono. Aveia preta.

Trabalho executado com recursos do Edital Nº 25/2019 - PROBIC/PROBITI/IFRS/Fapergs da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (Proppi).